



CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, centro - Saloá / PE.

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA (11ª) REUNIÃO ORDINÁRIA REFERENTE AO PRIMEIRO (1º) PERÍODO LEGISLATIVO ANUAL DE 2021.

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um (18.03.2021), pelas dezenove horas, na Sala do Plenário José Barbosa da Silva, da Casa José Soares de Melo, sede do Poder Legislativo Municipal, situado a Praça São Vicente, nº 31 nesta Cidade de Saloá, Estado de Pernambuco, havendo quórum suficiente de Vereadores o Sr. Presidente Humberto Guimarães de Araújo, declara, aberta a presente Reunião Ordinária SOB A PROTEÇÃO DE DEUS, secretariado pelos Vereadores: Lucineide de Oliveira Nunes - 1ª secretária e José Francisco Curvelo Silva - 2º secretário. Em seguida, procedeu-se a chamada nominal dos senhores Vereadores, a saber: Humberto Guimarães de Araújo, Tisley Vicente Silva, Gilvan de Freitas Lucena, (ausente), Lucineide de Oliveira Nunes, Vilma Lúcia Ferreira de Barros, José Paulo de Melo Silva, Jucélio Pereira dos Santos, José Francisco Curvelo Silva, Reinaldo Barra Nova de Melo, Jovacildo José da Silva, e José Ailton Carlos. Em seguida, determinou a **Leitura da Ata** da reunião anterior. Aprovada por unanimidade. Logo após foi feita a leitura da pauta da ordem do dia. Após foi aberto o pequeno expediente, que nada constou. Assim sendo passou-se para a ordem do dia, que constou do seguinte: **Projeto de lei n. 002/2021**, de autoria do Sr. Vereador José Francisco Curvelo Silva, que se trata sobre o reconhecimento da prática da atividade física e do exercício físico como essenciais para a população de Saloá-PE em estabelecimentos prestadores de serviços destinados a essa finalidade, bem como em espaços públicos em tempos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais; **Projeto de lei n. 004/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal**, que dispõe sobre a Prorrogação Redução de Carga horária e vencimentos de servidores contratados por excepcional interesse público e dá outras providências; **Pareceres das Comissões de Finanças e Orçamentos; e Constituição, Legislação, Justiça e Redação Final de Leis**, sobre o Projeto de Lei de n. 004/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre a Prorrogação Redução de Carga horária e vencimentos de servidores contratados por excepcional interesse público e dá outras providências. Após foi apresentado o projeto de lei n. 004/2021, do Poder Executivo Municipal, e feita a leitura dos Pareceres das Comissões sobre o referido projeto em Pauta, que foram pela aprovação do mesmo. Em seguida o projeto de lei foi colocado em discussão. Com a palavra o Sr. Vereador José Ailton cumprimentou a todos e usou da palavra, esse projeto é um projeto polêmico, pois se trata de tirar direitos de algumas pessoas que são contratadas e irão sofrer com essa redução de salário. Até agora não vi nenhum município decreta estado de calamidade pública, como foi feito na primeira fase da pandemia. Não sou favorável a um projeto desses, porque vai está tirando direto dos funcionários de nosso município, com essa redução de salário. Na segunda parte do projeto diz que o salário vai ser reduzido em 30% dos vencimentos dos servidores contratados ou do salário mínimo nacional. Quem elabora esse projeto não está pensando na real situação que estamos vivemos em nosso município. Um salário já está difícil de viver, pois tudo está caro. E um cara chegar e reduzir 30% do seu salário, era melhor que não se contratasse, para que ele não passasse por uma frustração tão grande dessas. É um projeto que tem que ter uma discussão maior, para analisar, pois só está tirando direitos dos funcionários do nosso município que já recebem tão pouco para sobreviver. O custo de vida de nosso país está muito caro. É um absurdo um projeto desses. A pouco tempo aqui teve um projeto para aumentar o salário do prefeito, do vice-prefeito e do secretário. Aumentar de quem ganha tanto e reduzir de quem ganha tão pouco. Após com a palavra a Sra. Vereadora Vilma Lúcia cumprimentou a todos e disse, realmente o projeto é um pouco polêmico e mim pegou de surpresa, até porque não consegui ler o projeto direito. Não sabemos nem de fato o que fazer. Também tem o outro lado que é a necessidade de nosso município, com uma crise crucial, difícil e muita gente passando fome. Mas, de certa forma qualquer dinheiro vai ajudar muitas famílias. É um projeto que mim sinto despreparada e gostaria de pedir ao líder do governo ou o presidente da Casa, pois que teve uma reunião agora a pouco e não participei, porque cheguei atrasada. E peço que dessem uma explicação do que foi repassado sobre esse projeto de lei. Logo após com a palavra o Sr. Vereador Jovacildo disse, esse projeto sabemos da importância para as pessoas que estão sem poder trabalhar por conta das aulas que não estão acontecendo. O nosso prefeito trouxe esse projeto e esses 30% não vão ser tirados das pessoas que estão trabalhando e sim das pessoas que estão em casa. Eles conseguiram com o governo uma forma de ajudar a eles, com diminuição de carga horária e que essas pessoas não fiquem em casa desamparados de nada, por conta do que vem acontecendo em todo Brasil. Esse projeto eu aprovo, porque vi muitas pessoas reclamando que não se tem o que fazer, principalmente na educação e esses 30% vai ajudar aqueles que estão em casa, aguardando que acabem essa pandemia para que volte ao normal. Então vão voltar com cargas horárias menores, porém vão ganhar com aquelas cargas horárias que trabalharam. Li o projeto e discutimos ele, e que fique claro para as pessoas que estão em casa que não estamos votando projeto que atinja os funcionários que estão trabalhando e sim os que estão em casa sem trabalhar, e que é uma forma de ajudar vocês. Voto sim no projeto. O Sr. Vereador José Ailton disse, quero em nome meu e do Vereador Paulo pedir vista do projeto de lei, porque eu recebi esse projeto agora a noite e eu e o vereador Paulo não



CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, centro - Saloá / PE.

tivemos como analisar esse projeto. Após com a palavra o Sr. Presidente disse, vou pedir para o Vereador Jamelão explicar o Projeto, e o pedido de vista vamos ver com o voto da maioria, porque esse projeto é de caráter de urgência. O Sr. Vereador José Ailton disse, é o meu direito de vereador pedir vista e se não for concedido estará contra a lei e o regimento interno desta Casa. A seguir com a palavra o Sr. Vereador José Francisco disse, antes da gente discutir a referida matéria, vou explicar qual a situação e qual a finalidade do referido projeto. Isso aqui se refere exclusivamente para os 99% do pessoal que é funcionário da área de educação. Temos mais de 300 funcionários que trabalhavam na gestão passada e por conta de as escolas não estarem funcionando, essas pessoas estão em casa sem receber esses salários. A prefeitura não pode contratar porque não está tendo aula e não pode deixar de pagar aos funcionários efetivos, e os efetivos foram convocados para dá continuidade com as aulas online e presencial de forma como está sendo acontecida. Em algumas escolas os efetivos não foram suficientes de trazer o funcionamento das aulas e algumas pessoas foram contratadas. Então esses pais e mães de família que estão sem receber os seus salários depende disso. Esses contratados se não foram reativadas essas pessoas perdem o vínculo com o município. Quando peguei essa matéria eu estranhei. Mas o prefeito e o secretário veio aqui e esclareceram a finalidade e a necessidade da matéria. Essas pessoas elas irão receber durante esse período de noventa dias 30 % do valor do salário. Se durante esse período de noventa dias nós tivemos o controle a nível nacional e do nosso estado na questão da corona vírus, essas pessoas votaram a trabalhar e ter os seus salários completos, exercendo suas funções. Caso não aconteça, o município pode prorrogar esses decretos em quanto pendurar essa situação. O desejo do município seria pagar para essas pessoas hoje. Não deu tempo chegar hoje o outro projeto e tem tudo a ver com esse projeto aqui. O Sr. Presidente vai convocar uma reunião extraordinária para a próxima terça, para que seja apresentado o outro projeto. É um projeto muito importante, pois o município vai dar uma espécie de bolsa família para essas pessoas que não recebem o bolsa família federal, e será no valor de 200 reais. Essas pessoas que vão ser contempladas com os 30% desse projeto não podem ser beneficiadas com esse novo projeto. O município está fazendo o esforço para que essas pessoas tenham no mínimo o direito de fazer uma feira, porque tem gente que está de extrema necessidade. É pouco, mas segundo o prefeito está dentro do limite dele. Inclusive vai vim outro projeto com redução de salário de prefeito, vice-prefeito e secretários, por conta dessa situação. Então é a realidade. O município recebeu até uma recomendação do mistério de contas para se não está tendo aula não pode contratar. Se a gente se recusa de votar esse projeto, estamos recusando das pessoas terem esses direito. Cabe a nós, como fiscais do povo acompanhar essa situação. Estamos autorizando o município a fazer isso, mas é nosso dever e obrigação de acompanhar. A questão do outro projeto, são mais de 200 pessoas que fizeram seu cadastro no bolsa família e até hoje nunca receberam. Esse cadastro já existe no CRAS. Estamos passando um momento muito difícil, essa gente não tem onde trabalhar porque está tudo parado. Achei pouco, mas é um pouco que vai ajudar bastante gente, pois somente elas sabem o que estão passando. Vamos pedir a Deus que nesses noventas dias tudo volte ao normal. Após a Vereadora Vilma disse, agradeço ao parlamentar José Francisco que de forma muito clara ele esclareceu minhas dúvidas a respeito do projeto. Não que eu ia votar contra, mas levando em conta o quanto estamos sendo procurados a respeito das ajudas. As dificuldades estão muito grandes e pesa no coração ao ver essa situação. De certa forma só temos que ajudar ao município. O povo vai contar com esse dinheiro que é pouco, mas nesse momento é muito para quem está precisando. Também o que mim deixa mais segura em relação a matéria, é que não serão as pessoas que estão no dia a dia do trabalho, são pessoas que estão em casa, e de certa forma é uma ajuda. Sobre a questão desse outro projeto, falei com o prefeito se não tinha como criar uma bolsa para ajudar essas pessoas e ele falou que estava trazendo esse projeto. Parabênizo o prefeito e sua equipe por trazer nesse momento uma ação tão importante para nosso município. E a respeito do pedido de vista do Vereadores José e Paulo, eu creio que esse projeto não pode ser pedido vista. Levando em conta o art. 122 do regimento interno, que no seu inciso 2º deixa claro. Sou extremamente democrática não gosto de desrespeita o direito de ninguém, assim como gosto que o meu seja respeitado. E outra, pedido de vista se for respeitando o nosso regimento interno tem que ser por requerimento e deve ser apresentado na pauta da ordem do dia. Por tanto, creio na minha percepção que esse pedido de vista ele não cabe hoje. Estamos aqui para discutir a matéria e cada um dar a opinião que pensa, respeitando o art. 182 do regimento interno. O Sr. José Francisco relatou, quando peguei essa matéria tive a mesma impressão do colega Vereador José, concordo com sua opinião. Mas, se tratando da urgência para que esse mês no dia trinta essas pessoas possam receber, eu peço respeitosamente aos colegas vereadores que por gentileza retirasse esse pedido de vista e votasse essa matéria, porque com certeza esse povo ficará muito grato e final do mês já terão essa ajuda. Aprovando hoje, amanhã mesmo eles já vão prepara esses contratos e por isso essa questão da necessidade. Sobre o outro projeto que vai chegar é uma grande ajuda, porque o governo federal vai ser de 270 reais e o nosso município desse tamanho vai ser pago o valor de 200 reais e para quem não tem nada é um pouco que é muito. O Sr. Presidente usou da palavra, quero consultar a mesa sobre o pedido de vista. Em consulta a mesa

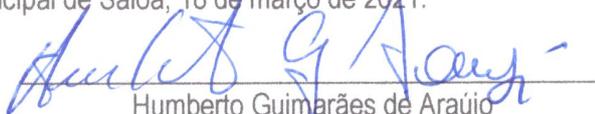


CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, centro - Saloá / PE.

o pedido de vista não foi concedido e o projeto foi colocado em votação. O Vereador José Ailton relatou, vou manter meu pedido de vista se vocês tiverem no direito vocês vão está com a razão. Na sequência foi dado início a votação do referido projeto de lei. Sendo o mesmo aprovado em primeiro turno por oito votos favoráveis e dois votos contrários. Após o Sr. Presidente usou da palavra, como o projeto tem que ser votado em regime de urgência peço a colaboração dos colegas para votarmos agora o segundo turno do citado projeto. Conforme foi acordado vamos dá início a votação. O Sr. Vereador José Ailton usou da palavra, sou contrário a esse projeto, porque recebi o projeto de última hora, e na hora da votação e não tivemos tempo de analisar o projeto. Fizemos o pedido de vista e não foi concedido. Por tanto sou contrário a esse projeto. Após foi dado início a segunda votação do projeto de lei. Sendo o mesmo aprovado em segundo turno por (8) oito votos favoráveis e (2) dois votos contrários. Dando continuidade aos trabalhos foi aberto o grande expediente, com a palavra o Vereador José Ailton disse, alguns motoristas das linhas de estudantes mim procuraram e pediram que eu não os identificassem, porque a perseguição era grande. Eles mim relataram que assinaram o contrata durante o ano passado todo, de todo o período e não receberam se quer um real. Esses motoristas são contratados dessa mesma forma como um projeto semelhante a esse que foi votado. E nem os 30% tiveram a consideração de pagar a esses motoristas, isso de acordo com os que mim procuraram e mim relataram. Para que está assinando tanto contrato dessa forma! Então eles tinham o direito de ter recebido ano passado, alguns podem até ter recebido porque ninguém sabe, mas os cinco que mim procuraram, disseram que não receberam um real durante o ano passado todo e esse ano já foram convocados para assinar o novo contrato. Então fica o meu registro para aqueles que mim procuraram. E peço ao líder do governo que procure uma solução, e que esse ano eles possam receber o contrato que assinaram. Após o Sr. Vereador Reinaldo usou da palavra, quero dizer ao Vereador José, que na realidade o Tribunal de contas não queria que fosse contratado ninguém e vocês sabem disso. Não está funcionando as aulas e a única maneira que tinha para ajudar o povo que está sofrendo, era essa viu Vereador José. Pior é não ajudar com nada. Agradeço essa ação do prefeito. Após a Sra. Vereadora Vilma usou da palavra, quero falar sobre uma insatisfação que tive na reunião anterior, quando foi dito no Bar de Vandinho, que estava insatisfeito porque eu falo muito. Então eu acho que devemos ter o respeito aos nossos colegas parlamentares. Tem que ter a ética e o respeito, não sair daqui e fazer o comentário a respeito de qualquer um. Se alguém estar insatisfeito temos um debate. Se eu estiver insatisfeita com qualquer um vou colocar nessa mesa. Tenho o regimento quase na minha mente, e nunca descumpri meu tempo. Nunca ultrapassei os cinco minutos do primeiro expediente e os quinze minutos do segundo expediente. Então se eu passar o tempo tem presidente para caçar a minha palavra. Agora se alguém está incomodado com o que eu falo não posso fazer nada. Estou usufruindo do direito que tenho como vereadora. Se alguém não quer falar eu respeito, como respeito o direito dos meninos e como sempre respeitei. Se acha que estou falando muito, consulte o regimento interno. Artigo 122 e art. 129 então eu repudio essa atitude, eu não gostei e não desrespeitei em momento algum a lei. Peço ao presidente uma cópia da Lei Orgânica. O Sr. Presidente usou da palavra, quero deixar alguns anúncios a gente está tendo problema com a Casa, e Thárcia teve que se ausentar por motivos de saúde, seu e do seu esposo e de acordo com o decreto Estadual e também o municipal e seguindo esses decretos durante esse tempo até o dia 28 não iremos ter requerimentos e vamos marca para próxima terça feira uma reunião extraordinária, já deixo o convite a todos e na quinta não haverá reunião. Sobre o ofício do Vereador José assim que a funcionária Thárcia voltar será entregue. A seguir, o Presidente, confere a normalidade dos trabalhos, não havendo mais nada para apresentar, discutir e aprovar, em NOME de DEUS, declara encerrada a presente Reunião Ordinária, determinando a Secretária desta Casa, para fazer os procedimentos finais. E para constar, Eu Rosineia Florentino Pereira Soares secretária Ad-hoc lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme vai, no final assinada por mim, e pelos senhores Vereadores, para que assim, produzam os seus efeitos legais, subscrevo-me. Rosineia Florentino Pereira Soares

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Saloá, 18 de março de 2021.

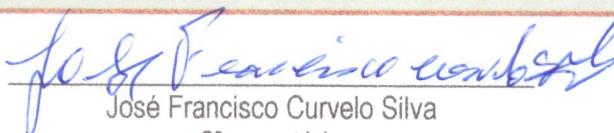

Humberto Guimarães de Araújo
Presidente

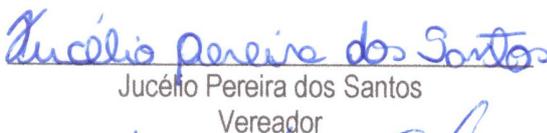

Lucineide de Oliveira Nunes
1ª secretária

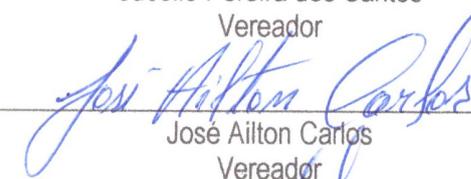


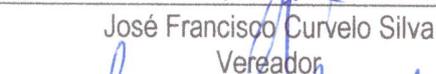
CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

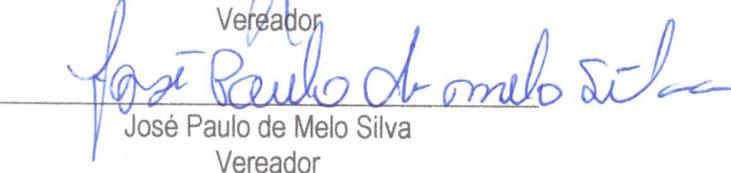
Praça São Vicente, 31, centro - Saloá / PE.

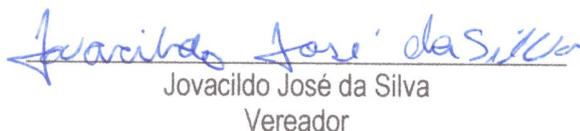

José Francisco Curvelo Silva
2º secretário


Jucélio Pereira dos Santos
Vereador


José Ailton Carlos
Vereador


José Francisco Curvelo Silva
Vereador


José Paulo de Melo Silva
Vereador


Jovacildo José da Silva
Vereador

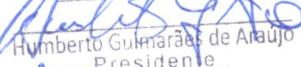

Reinaldo Barra Nova de Melo
Vereador

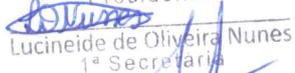

Vilma Lúcia Ferreira de Barros
Vereadora


Tisley Vicente Silva
Vereador

Câmara Municipal de Saloá
APROVADO

Em 23/03/2021


Humberto Guimarães de Araújo
Presidente


Lucineide de Oliveira Nunes
1ª Secretária


Gilvan de Freitas Lucena
2º Secretário